

Lista de Exercícios

1. (Espcex (Aman) 2017) A crise do sistema feudal motivou uma série de mudanças sociais e culturais com o revigoramento do comércio e das cidades, entre os séculos XI e XIII, na Europa. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que se relaciona com o surgimento da burguesia.

- a) Os avanços tecnológicos adotados na agricultura não foram suficientes para ampliar o comércio de alimentos, incentivando a produção e comercialização de bens manufaturados.
- b) A intensificação das invasões bárbaras motivou o surgimento de cidades fortificadas onde a prática comercial era intensa.
- c) A Peste Negra, por ser mais facilmente combatida nas cidades, onde havia melhores condições de higiene, fez com que as cidades multiplicassem suas populações e ampliassem as trocas comerciais.
- d) O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.
- e) O advento da Guerra Santa desmotivou as práticas comerciais entre os artesãos e os organizadores das Cruzadas, em função de sérias ameaças às rotas comerciais no Oriente, limitando o comércio ao continente europeu.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) quest(ões) a seguir, considere o texto abaixo.

(...) os mitos e o imaginário fantástico medieval não foram subitamente subtraídos da mentalidade coletiva europeia durante o século XVI. (...) Conforme Laura de Mello e Sousa, “parece lícito considerar que, conhecido o Índico e desmitificado o seu universo fantástico, o Atlântico passará a ocupar papel análogo no imaginário do europeu quatrocentista”.

(VILARDAGA, José Carlos. *Lastros de viagem: expectativas, projeções e descobertas portuguesas no Índico (1498-1554)*. São Paulo: Annablume, 2010, p. 197)

2. (Puccamp 2016) Durante a Idade Média, havia um *imaginário* vinculado às cruzadas, pautado pela concepção de que

- a) Os nobres tinham a missão sagrada de proteger a população europeia dos “infiéis” que, após a tomada da Península Ibérica, vinham impondo violentamente sua crença e cobrando altos impostos a toda a cristandade.
- b) os vassalos deveriam morrer por meio do “bom combate” pois, ainda que não houvesse esperança alguma de reconquistar Jerusalém, o sacrifício humano fortaleceria a fé católica e o poder do Papa.
- c) a Guerra Santa iniciada pelos muçulmanos era uma provação que os cristãos deveriam enfrentar para que a tragédia da Peste Negra e outros castigos divinos não voltassem a incidir sobre o Ocidente.
- d) a longa peregrinação e os combates militares movidos pela fé, a fim de recuperar a Terra Santa, assegurariam, a todos os participantes, o perdão de seus pecados e a purificação de suas almas.
- e) o enriquecimento obtido através de pilhagens deveria ser inteiramente destinado às ordens mendicantes instaladas no Oriente e às famílias pobres muçulmanas como prova do não apego aos bens materiais pela Igreja católica.

3. (Fgvjr 2015) Da mesma forma que a Terra Santa, ainda que com identidade menor, a Península Ibérica possibilitava a reunião das ideias de paz (luta no exterior da Cristandade), de Guerra Santa (engrandecimento da Igreja em terra anteriormente cristã) e de peregrinação (corpo santo apostólico em Santiago de Compostela). A Reconquista revelou-se especialmente atraente, o que é significativo, para o centro-sul francês (...) cujos cavaleiros foram os mais constantes participantes ultramontanos da luta anti-moura na Península.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *Peregrinos, monges e guerreiros. Feudo-clericalismo e religiosidade em Castela Medieval*. São Paulo: Hucitec, 1990, p. 161.

Sobre a Reconquista Ibérica, é correto afirmar que se trata de

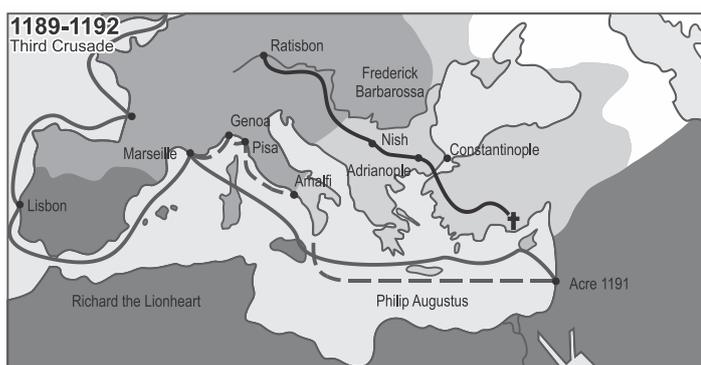
- a) um conjunto de guerras e conquistas territoriais cujas motivações foram semelhantes àquelas que estimularam a ação dos cristãos durante as Cruzadas.
- b) um movimento dirigido pelos comerciantes castelhanos, interessados em se apropriar das riquezas e rotas mercantis do mundo islâmico.
- c) um movimento sem vinculação às crenças religiosas e devocionais cristãs e estimuladas pelo avanço científico precoce da Península Ibérica.
- d) uma incursão de cavaleiros a serviço da monarquia francesa com o intuito de anexar a Península Ibérica e reestruturar o antigo Império Carolíngio.
- e) um movimento essencialmente religioso que visava a combater o fanatismo muçulmano e estabelecer monarquias cristãs que respeitassem a liberdade religiosa na Península Ibérica.

4. (Ufjf-pism 1 2015) Observe as figuras abaixo.



Iluminura mostrando Pedro, o eremita, indicando o caminho da Terra Santa aos cruzados (França, cerca de 1270).

Fonte: Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/historia/cruzadas/imagens.htm>>. Acesso em: 6 ago. 2014.



Terceira Cruzada, 1189-1192.

Fonte: Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=cruzada+popular+ou+dos+mendigos&tbn=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=ETbiU6GiD6i_8QGJq4D4BQ&ved=0CElQsAQ&biw=1280&bih=685>. Acesso em: 6 ago. 2014.

Dentre os objetivos que impulsionaram os homens medievais a empreender viagens rumo ao Oriente, podemos destacar, **EXCETO**:

- A libertação da Palestina que estava sob domínio muçulmano desde o século VII, já que todo cristão era um vassalo de Deus e, portanto, deveria jurar fidelidade e lutar contra os “inimigos da fé cristã”.
- Apesar da conquista de riquezas por meio de pilhagens aos muçulmanos, as Cruzadas não obtiveram sucesso no que diz respeito ao domínio de territórios, já que os cruzados nunca conseguiram dominar a Cidade Santa (Jerusalém).
- O interesse em obter mercadorias raras no Ocidente, principalmente os produtos conhecidos como especiarias, através do controle das rotas de comércio no mar Mediterrâneo.
- A necessidade de regular conflitos, desviando o espírito belicoso dos senhores feudais para regiões sob ameaça do Islã, tal como observamos com o Império Bizantino, que recorre à ajuda de cruzados para proteger suas fronteiras.
- Os benefícios espirituais concedidos aos cruzados, tal como a indulgência plenária (perdão dos pecados) dada àqueles que partissem em peregrinação rumo à Terra Santa para combater os infiéis

5. (Upe 2015) Tradicionalmente, historiadores têm a tendência de escrever sobre o comércio medieval no mundo mediterrâneo como se a atividade dissesse respeito quase exclusivamente a mercadores da Itália. Essa concentração em venezianos, pisanos e genoveses deixou outros em segundo plano. Havia mercadores ativos em diversas cidades do sul da França, a principal delas Marselha, e nas cidades do leste da Espanha, sobretudo Barcelona.

(FLETCHER, Richard. A cruz e o crescente: Cristianismo e Islã, de Maomé à Reforma. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. p. 114. Adaptado)

Sobre a realidade apresentada no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- Essas atividades mercantis, indicadas no texto, são uma realidade presente na Baixa Idade Média, muito ligadas ao movimento das Cruzadas.
- As tensões entre o Cristianismo e o Islã dificultavam esse comércio entre o Ocidente e o Oriente via Mediterrâneo.
- O comércio mediterrâneo entre a Europa e o Oriente só viria a se consolidar após a expansão do Império Otomano.

Lista de Exercícios

- d) Apesar das constantes trocas comerciais entre cristãos e muçulmanos nesse período, as trocas culturais entre os dois grupos praticamente não existiram.
- e) A presença muçulmana na Península Ibérica dificultou essa rota mediterrânea de comércio ao priorizar o comércio com os países do Norte da Europa.

6. (Uece 2015) No início do século XIV, o fim da ordem templária marca um importante momento da transição entre a primeira fase do feudalismo, caracterizada pela cultura cavaleiresca, e a segunda fase, caracterizada pela formação de uma forte burguesia mercantil. Sobre a ordem templária, é correto afirmar que foi

- a) uma comunidade monástica que, além de evangelizar, difundiu a cultura antiga por meio do ensino do latim.
- b) um grupo que manteve as estruturas de clãs familiares típicas das classes aristocráticas romanas.
- c) uma das quatro ordens religiosas organizadas na época das cruzadas para libertar a Terra Santa.
- d) um grupo de mercadores que partiu em viagem para o Extremo Oriente através do caminho da seda.

7. (Unesp 2014) Mais ou menos a partir do século XI, os cristãos organizaram expedições em comum contra os muçulmanos, na Palestina, para reconquistar os “lugares santos” onde Cristo tinha morrido e ressuscitado. São as cruzadas [...]. Os homens e as mulheres da Idade Média tiveram então o sentimento de pertencer a um mesmo grupo de instituições, de crenças e de hábitos: a cristandade.

(Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)

Segundo o texto, as cruzadas

- a) contribuíram para a construção da unidade interna do cristianismo, o que reforçou o poder da Igreja Católica Romana e do Papa.
- b) resultaram na conquista definitiva da Palestina pelos cristãos e na decorrente derrota e submissão dos muçulmanos.
- c) determinaram o aumento do poder dos reis e dos imperadores, uma vez que a derrota dos cristãos debilitou o poder político do Papa.
- d) estabeleceram o caráter monoteísta do cristianismo medieval, o que ajudou a reduzir a influência judaica e muçulmana na Palestina.
- e) definiram a separação oficial entre Igreja e Estado, estipulando funções e papéis diferentes para os líderes políticos e religiosos.

8. (G1 - cps 2014) Durante a Idade Média houve uma grande circulação de viajantes entre a Europa e o Oriente Médio. Algumas dessas viagens eram peregrinações religiosas a locais considerados sagrados como, por exemplo, a cidade de Jerusalém.

No início do século XI, entretanto, essa cidade estava sob o domínio dos muçulmanos, o que não correspondia aos interesses da Igreja Católica, por isso, em 1095, o Papa Urbano II fez um apelo à cristandade para que nobres e camponeses libertassem Jerusalém.

De acordo com as informações citadas, é correto afirmar que o apelo do Papa Urbano II deu origem

- a) ao Renascimento.
- b) ao Protestantismo.
- c) à Inquisição.
- d) à Contrarreforma.
- e) às Cruzadas.

9. (Uepb 2013) No contexto bélico medieval, surgiram as Cruzadas, expedições militares empreendidas pelos cristãos e legitimadas pela Igreja, que concediam a seus participantes supostas recompensas espirituais.

Sobre estas expedições é correto afirmar:

- a) Em decorrência de terem alcançado todos os seus objetivos, as cruzadas são responsáveis por provocarem grandes transformações no ocidente europeu.
- b) As Cruzadas fortaleceram o sistema feudal, fortalecendo o poder dos nobres e dificultando a centralização política por parte dos reis.
- c) O espírito cruzadista ficou restrito à nobreza guerreira e à ação dos cavaleiros, porque os pobres eram considerados impuros.
- d) As Cruzadas possibilitaram aos ocidentais o contato com importantes conhecimentos produzidos pelos muçulmanos, no campo da matemática, da medicina e da astronomia.
- e) Os comerciantes das repúblicas italianas foram prejudicados com o advento das Cruzadas, porque estas favoreceram a permanência dos árabes, que monopolizavam o comércio no Mediterrâneo.

Lista de Exercícios

10. (Upf 2013) Em 1095, durante o Concílio de Clermont Ferrand, o papa Urbano II conclamou os guerreiros da fé para participarem de um movimento que iniciaria o avanço da cristandade sobre os povos não cristãos na Terra Santa: *“Cessem, pois, os ódios intestinos, apaguem-se os contenciosos, aplaquem-se as guerras e sossegue toda discórdia e inimizade. Empreendei o caminho do Santo Sepulcro, arrancai aquela terra àquele povo celerado e submetei-la a vós”*. Considerando essas incursões, denominadas Cruzadas, avalie as seguintes afirmativas e marque **V** para as **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () A Europa estava vivenciando um período de harmonia e concórdia interna quando do apelo do Papa para as Cruzadas.
- () O Santo Sepulcro seria reconquistado para fins de colonização e aquisição de escravos.
- () Os muçulmanos foram considerados inimigos de todos os cristãos. Assim, os cristãos se uniram para o enfrentamento dos então considerados infiéis muçulmanos.
- () As Cruzadas constituíram-se de várias expedições ao Oriente visando à reconquista da Terra Santa. Foram destaques a Cruzada Popular e a dos Nobres.
- () As Cruzadas foram empreendimentos militares impulsionados pela ideia de guerra santa em defesa da fé católica.

A sequência que preenche **corretamente** os parênteses é:

- a) V – F – V – F – V.
- b) V – V – F – F – V.
- c) F – F – V – F – F.
- d) F – F – V – V – V.
- e) F – F – F – F – F.



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

Durante a ocorrência das Cruzadas, as rotas entre Ocidente e Oriente foram reabertas, o que fez ressurgir o comércio entre essas partes. Junto com a volta do comércio, as cidades também renasceram e as feiras comerciais voltaram a acontecer. Tudo isso serviu de base para o surgimento de uma nova classe social que passou a se dedicar a esse comércio renascido: a burguesia.

Resposta da questão 2:

[D]

As Cruzadas foram um movimento militar patrocinado e incentivado pela Igreja Católica. Usando de sua grande influência sobre a sociedade, a Igreja convocou e convenceu os fiéis para pegarem em armas para recuperar Jerusalém dos muçulmanos sob a promessa de que todos os seus pecados seriam perdoados.

Resposta da questão 3:

[A]

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete as “Guerras de Reconquista”. Através do ideal da Guerra Santa, o Islamismo expandiu sobre o Oriente Médio, Norte da África, Mar Mediterrâneo e Península Ibérica. Surgiu um conflito entre três civilizações: Católica na Europa, Ortodoxa no Império Bizantino e a Árabe Islâmica. No contexto das Cruzadas, 1095-1270, ocorreram conflitos dentro da Península Ibérica entre cristão e muçulmanos chamados de “Guerras de Reconquista” nos quais os cristãos lutavam para reconquistar suas terras. As Cruzadas podem ser vistas como a ‘Guerra Santa Católica’. Somente em 1492, no século XV, os últimos muçulmanos foram expulsos da região de Granada, na Espanha.

Resposta da questão 4:

[B]

As Cruzadas foram empreendidas pela vontade da reconquista da Terra Santa, então sob domínio muçulmano. Durante a ocorrência das oito cruzadas, houve momentos em que os cristãos dominaram a Terra Santa e momentos em que os muçulmanos tiveram esse domínio. Logo, a alternativa [B] está errada.

Resposta da questão 5:

[A]

A partir das atividades dos cruzados, os cavaleiros que promoveram as Cruzadas, a ligação entre Ocidente e Oriente voltou a existir, e o comércio advindo dessa ligação ressurgiu, reativando as atividades mercantis.

Resposta da questão 6:

[C]

Durante o período feudal, a Igreja Católica se organizou para promover uma cruzada em busca da retomada da cidade de Jerusalém, então sob domínio muçulmano. Nessa cruzada santa, a Igreja contou com o apoio da Nobreza para montar exércitos. Uma das ordens criadas para essa empreitada foi a Ordem dos Templários.

Resposta da questão 7:

[A]

Lista de Exercícios

O texto de Jacques Le Goff afirma que as Cruzadas contribuíram para reforçar a unidade cristã ocidental bem como a autoridade do papa. Tal ideia se confirma através da famosa “Querela das Investiduras” que colocou em conflito Henrique IV, imperador do sacro Império Romano germânico, e o Papa Gregório VII. O conflito se deu por conta da nomeação de bispos que era realizada dentro do Sacro Império Romano Germânico. Na Concordata de Worms, em 1122, prevaleceu o poder papal sobre o poder temporal do imperador. Somente a proposição [A] está correta. As proposições seguintes estão incorretas. Os cristãos não conquistaram definitivamente à Palestina. Não aumentou o poder dos reis e imperadores. Não ocorreu a separação entre a esfera religiosa e política.

Resposta da questão 8:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. O famoso discurso do Papa Urbano II no Concílio de Clermont em 1095 chamando os fiéis para lutar contra os muçulmanos infiéis. O texto faz referência as Cruzadas. Os muçulmanos dominavam algumas regiões sagradas para o cristianismo e o Papa Urbano II pediu apoio dos nobres e camponeses para libertar os lugares sagrados. Ocorreram oito cruzadas oficiais entre 1095-1270. Somente a primeira teve relativo sucesso.

Resposta da questão 9:

[D]

As Cruzadas religaram Ocidente e Oriente, a partir da reabertura do Mar Mediterrâneo. Nesse contexto, a troca cultural foi grande, com os ocidentais tendo contato com as inovações tecnológicas empreendidas pelos muçulmanos.

Resposta da questão 10:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta.

Incorreto. Em 1095 quando o Papa Urbano II chamou os fiéis cristãos para lutar contra os muçulmanos infiéis, a Europa não estava em harmonia. Houve um crescimento demográfico e aumentou a violência, ou seja, as estruturas feudais estavam saturadas, era preciso expandir, daí as cruzadas.

Incorreto. As regiões consideradas sagradas para o cristianismo deveriam ser reconquistadas para peregrinação e não para colonizar e adquirir escravos.

Correto. O cristianismo estabeleceu que seus grandes inimigos eram os infiéis muçulmanos que estavam ocupando os lugares sagrados para o cristianismo.

Correto. Foram oito cruzadas oficiais, isto é, organizadas pela Igreja e outras não oficiais como as cruzadas das crianças. Algumas se destacaram como a Popular e a dos Nobres.

Correto. As cruzadas foram expedições com caráter militar devido ao apoio dos nobres à Igreja. Pode ser vista como a “Guerra Santa” dos cristãos contra o Islamismo.